

Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública**Processo Seletivo ao curso de Mestrado Acadêmico em Saúde Pública – Turma 2026****ETAPA I
PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO****GABARITO**

QUESTÕES	SAT	EPI	POL
1	A	B	C
2	B	B	B
3	C	C	A
4	B	C	C
5	C	C	C
6	B	A	C
7	C	A	C
8	A	B	B
9	B	B	C
10	A	B	A
11	A	B	C
12	C	B	B

ESPELHO DA QUESTÃO GERAL

- **Compreensão do problema e tese:**
 - Apresenta de maneira clara que as mudanças climáticas desafiam resiliência do SUS tanto pela maior demanda quanto pela fragilização de infraestrutura.
 - Identifica impactos diretos/indiretos das mudanças climáticas sobre trabalhadores e sistema (ex.: aumento de demandas por dengue, leptospirose, transtornos mentais, perda de infraestrutura).
 - Demonstra desde a introdução como a análise será conduzida.
- **Uso e articulação de evidências teóricas e empíricas:**
 - Emprega elementos dos artigos anexados e procura relacioná-los ao caso brasileiro.
 - Usa evidência dos artigos e dados pertinentes (ex.: fragilidades estruturais do SUS; efeitos nos serviços; papel do MRSB e de atores coletivos).
 - Cita fontes (mín. 2 dos artigos fornecidos) e integra literatura com exemplos brasileiros recentes (p.ex. inundações/2024, sobrecarga de APS).
- **Análise — dimensões política, social e técnica da resiliência do SUS:**
 - a) Política
 - Avaliação da governança, financiamento, papel do movimento sanitário, participação social.
 - Vulnerabilidades e saúde do trabalhador (incluindo ACS e trabalhadores expostos a desastres); atenção à equidade.

- Identifica desfinanciamento, privatização/financeirização, importância da ação política/coletiva (MRSB/Frente pela Vida) para resiliência.
- Propõe estratégias políticas (p.ex. proteção orçamentária, articulação intersetorial).

b) Social

- Aborda questões como equidade, vulnerabilidades, trabalho e condições dos trabalhadores.
- Vulnerabilidades e saúde do trabalhador (incluindo ACS e trabalhadores expostos a desastres); atenção à equidade.
- Discute iniquidades, grupos vulneráveis (idosos, gestantes, com mobilidade reduzida), impactos sobre trabalhadores e ACS; articula justiça social na resposta.

c) Técnica/operacional

- Vigilância, prontidão, infraestrutura resiliente, APS, planos de contingência.
- Papel da APS, vigilância integrada (climática-sanitária), infraestrutura resistente a desastres, planos de contingência, insumos, recursos humanos.
- Propõe medidas técnicas com base em literatura (informação em tempo real, fortalecimento da APS, segurança das unidades de saúde, cadeia de insumos, preparo para resistência microbiana).

• **Propostas concretas e exequíveis (caminhos para fortalecimento):**

- Considera curtos, médios e longos prazos; recomendações intersetoriais; papel da APS e da vigilância; inclusão da saúde do trabalhador.
- (a) medidas políticas (garantias orçamentárias, articulação intersetorial, participação social);
- (b) medidas sociais (proteção de trabalhadores, políticas de proteção social pós-desastre);
- (c) medidas técnicas (APS reforçada, planos de saúde resilientes, sistemas de informação climáticos-sanitários, infraestrutura segura, planos de mitigação de emissões no setor saúde).
- Deve priorizar ações imediatas (APS, vigilância), de médio prazo (infraestrutura, capacitação) e longo prazo (financiamento, reformas institucionais).

• **Organização, concisão, redação técnica e referências:**

- Texto bem-organizado, dentro do limite de 2 páginas, com referências claras (mín. 2 das leituras obrigatórias).

• **Originalidade e integração crítica:**

- Capacidade de integrar saberes e propor inovações (ex.: justiça cognitiva, ecologia de saberes).
- Integra conceitos inovadores (ex.: resiliência coletiva/territorial, justiça cognitiva, interseção saúde-trabalho-meio ambiente) e propõe soluções criativas.

Legenda:

EPI – Epidemiologia e Controle de Agravos à Saúde

POL – Políticas de Saúde

SAT – Saúde, Ambiente e Trabalho

Recife, 18 de setembro de 2025.
**Comissão de Seleção e Admissão do
Mestrado Acadêmico – Turma 2026
IAM/Fiocruz**